

Seção: Genética**EXTRAÇÃO DE DNA GENÔMICO DE *Orbignya Phalerata* Mart. (Arecaceae) A PARTIR DE AMOSTRAS FOLIARES ARMAZENADAS EM DIFERENTES CONDIÇÕES**

Bruna IBANES

Maria Andréia MORENO

Mariana Aparecida CARVALHÃES

Flávio Bertim GANDARA

Fausto CARNIER

Orbignya phalerata Mart. é popularmente conhecida como babaçu, ocorre predominantemente nas regiões Norte e Nordeste do Brasil. Seus frutos possuem uma quantidade variável de sementes ricas em óleo utilizado para a fabricação de diversos produtos. O objetivo do trabalho foi avaliar diferentes períodos e condições de armazenamento de amostras foliares para posterior extração de DNA genômico. As amostras foliares foram armazenadas em diferentes condições: sílica gel, 4°C e -20°C. A extração de DNA nessas condições foi realizada após 15 e 30 dias de armazenamento. Testou-se ainda a extração de DNA de folhas armazenadas a 25°C durante uma semana e a extração logo após a coleta de amostras foliares. O DNA genômico total foi extraído a partir de 100 e 150 mg de tecido vegetal macerado com nitrogênio líquido. Duas concentrações diferentes de tampão de extração (CTAB 2% e CTAB 3%) também foram testadas. Após a extração, realizou-se a quantificação do DNA das amostras por meio da análise comparativa com um DNA de concentração conhecida, submetidos à eletroforese durante 30 minutos em gel de agarose a 1% corado com brometo de etídio e visualizado sob luz ultravioleta. Após 15 dias de armazenamento o DNA das amostras armazenadas em sílica-gel, 4°C, -20°C e as folhas frescas apresentaram uma concentração de 300 ng/?L. Após 30 dias de armazenamento, as amostras mantidas em sílica-gel, 4°C e -20°C apresentaram uma grande quantidade de DNA, no entanto, observou-se que as amostras armazenadas em sílica-gel e freezer tiveram uma diminuição na quantidade de DNA. As amostras armazenadas a 25°C durante uma semana também apresentaram grandes quantidades de DNA. A escolha do método de armazenamento deve considerar o tempo entre a coleta e o transporte do material vegetal ao laboratório, onde serão realizadas as extrações de DNA, por isso a conservação em sílica-gel é adequada à condição de trabalho de campo onde o transporte até o laboratório pode levar um tempo considerável.

Palavras-chave: Babaçu, Método, Análise

Créditos de Financiamento: CNPQ

1 Laboratório de Reprodução e Genética de Espécies Arbóreas, Departamento de Ciências Florestais – ESALQ/USP

3 Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Meio-Norte

5 Laboratório de Agroecologia, Departamento de Ciências Biológicas – ESALQ/USP

e-mail: brunaibanes@yahoo.com.br